

Análise do perfil do estudante de Engenharia Civil do IFMG – Campus Piumhi
Analysis of the student profile of the Civil Engineering course of IFMG – Campus
Piumhi

Análisis del perfil del estudiante de Ingeniería Civil del IFMG - Campus Piumhi

Recebido: 14/07/2020 | Revisado: 20/07/2020 | Aceito: 29/07/2020 | Publicado: 06/08/2020

Bruno Henrique Evangelista Rezende

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4956-8364>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Brasil

E-mail: bruno10e6@gmail.com

Letícia Gomes Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2561-3711>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Brasil

E-mail: leticiagr098@gmail.com

Talyta de Freitas Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4432-4408>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Brasil

E-mail: talytafreitasdiamante@gmail.com

Thiago de Souza Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4714-4784>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Brasil

E-mail: thiagosouzaoliveira99@gmail.com

Vinicius Evangelista Rezende

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0630-6476>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Brasil

E-mail: viniciusrezende14@gmail.com

Denilson Junio Marques Soares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3075-3532>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Brasil

Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

E-mail: denilson.marques@ifmg.edu.br

Resumo

Este artigo apresenta uma discussão acerca do perfil do estudante matriculado no curso de Bacharelado em Engenharia Civil do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - *Campus Piumhi*. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, realizada em uma amostra de 120 estudantes, que utilizou questionários virtuais e físicos para levantar informações de aspectos sociais, profissionais e econômicos dos estudantes. Os resultados indicaram que a maioria dos estudantes do curso é do sexo masculino (55,0%), moram com os pais (45,0%) e possuem renda familiar entre dois e quatro salários mínimos (46%), se locomove a pé (50,0%), realizam suas refeições em casa (72,0%), frequentaram o ensino médio em escola pública (68,0%) e possuem algum tipo de auxílio estudantil (52%). Em relação à escolha do curso, a maioria optou por Engenharia Civil como primeira opção (77%). Dos demais, a opção mais procurada foi Arquitetura e Urbanismo (29,0%). O principal motivo da escolha pelo curso foi a vocação (36,0%) e pela escolha do *campus* foi a localização (55,0%). Ademais, os respondentes pretendem exercer a profissão em empresas privadas (38,0%) e consideram realizar uma pós-graduação (48,0%). Espera-se que este artigo oriente uma melhor gestão na instituição, através do conhecimento do perfil dos seus estudantes, trazendo benefícios a todos os envolvidos.

Palavras-chave: Engenharia civil; Análise descritiva; Perfil estudantil.

Abstract

This article presents a discussion about the profile of the student registered in the Civil Engineering Graduation course at the Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – *Campus Piumhi*. This is a descriptive and exploratory research with a sample of 120 students, in which we used a virtual and physical questionnaire with information about social, professional and economic aspects. The results showed that most students are male (55%), they live with their parents (45%) and whose family income is between two and four minimum wages (46%), get around on foot (50.0%), their meals are made at home (72.0%), they attended high school in public school (68.0%) and they have some kind of study grant (52%). Regarding the course, the majority chose Civil Engineering course as first option (77%), and those who did not, had as their first option Architecture and Urbanism course (29,0%). The main reason for choosing the course was vocation (36.0%), and the majority chose the Institute due to its location (55.0%). Overall, the respondents intend to practice the profession in a private company (38.0%) and want to continue their studies after graduation (48.0%). The aim of this paper is

to guide better the campus management, through the knowledge of the student body, generating benefits to all involved.

Keywords: Civil engineering; Descriptive analysis; Student profile.

Resumen

Este artículo presenta una discusión sobre el perfil del estudiante matriculado en el curso de Ingeniería Civil en el Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus Piumhi. Es una investigación descriptiva y exploratoria, realizada en una muestra de 120 estudiantes, que utilizaron cuestionarios virtuales y físicos para recopilar información sobre los aspectos sociales, profesionales y económicos de los estudiantes. Los resultados indicaron que la mayoría de los estudiantes en el curso son hombres (55.0%), viven con sus padres (45.0%) y tienen un ingreso familiar entre dos y cuatro salarios mínimos (46%), se mueven a pie (50.0%), tienen sus comidas en casa (72.0%), asistieron a la escuela secundaria en una escuela pública (68.0%) y tienen algún tipo de ayuda estudiantil (52%). En cuanto a la elección del curso, la mayoría optó por la Ingeniería Civil como primera opción (77%). De las otras, la opción más buscada era Arquitectura y Urbanismo (29.0%). La razón principal para elegir el curso fue la vocación (36.0%) y la elección del campus fue la ubicación (55.0%). Además, los encuestados tienen la intención de ejercer la profesión en empresas privadas (38.0%) y consideran obtener un título de posgrado (48.0%). Se espera que este artículo guíe una mejor gestión en la institución, a través del conocimiento del perfil de sus estudiantes, brindando beneficios a todos los involucrados.

Palabras clave: Ingeniería Civil; Análisis descriptivo; Perfil de estudiante.

1. Introdução

É imprescindível considerar que os benefícios da Engenharia Civil sejam abrangentes para grande parte da sociedade, posto que um engenheiro civil desempenha diversas funções, ressaltando a concepção, o projeto, a construção e a conservação de todos os tipos de infraestrutura. O ramo da Engenharia Civil é bastante abrangente, sendo composto por diversas áreas e conexões, dessa forma o mercado exige uma multifuncionalidade deste profissional, estando ele em constante evolução.

No Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – *Campus Piumhi*, o curso de Bacharelado em Engenharia Civil foi criado no segundo semestre do ano de 2014.

Hodiernamente, encontra-se na regulamentação de cinco anos, totalizando dez períodos para a conclusão – em fluxo normal. É essencial que o *Campus* juntamente com o corpo docente disponha de ferramentas e métodos para o bom desempenho dos estudantes, que futuramente, espera-se, se tornarão profissionais preparados para as adversidades do mercado de trabalho.

Tendo em vista que a conexão entre gestores e estudantes é importante para a formação de profissionais mais capacitados e na busca pela compreensão do perfil do egresso dos cursos de nível superior, estudos com a finalidade de levantar e discutir aspectos sociais, profissionais e econômicos dos discentes, identificando suas principais características, reconhecendo a imagem e a visão que tem da profissão e informando-se sobre o desejo e as eventualidades de adaptação às exigências do mercado se fazem necessários.

Nesta perspectiva, alguns autores têm se dedicado a analisar o perfil dos discentes dos cursos de nível superior das instituições de ensino. Oliveira, Ramos & Caglioni (2020), por exemplo, analisam o perfil dos estudantes do curso de Engenharia Agrônômica de uma universidade do Tocantins. Já Corrêa et al. (2011) descrevem o perfil dos ingressantes da primeira turma do curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, investigando questões socioeconômicas e sociais. Silva et al. (2017) além de analisarem o perfil dos estudantes das universidades da cidade de São Paulo que cursam Ciências Contábeis, propõem-se a verificar os motivos que levam os alunos a ingressarem no curso e a identificar o perfil socioeconômico dos mesmos, assim como em Santos, Sampaio & Santana (2016), que apresentam dados relativos ao perfil dos estudantes em fase de conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares da Universidade Federal da Bahia no semestre 2015.2.

Ademais, em Godoi & Oliveira (2016) e Lubian et al. (2016) há uma busca pelo conhecimento do perfil dos alunos de graduação à distância, sendo que o primeiro discute o estilo de aprendizagem mais favorável para a formação do estudante de uma instituição de ensino superior privada localizada no Sul de Minas Gerais e o segundo tem a finalidade de identificar e analisar as competências dos alunos matriculados nos Cursos de Licenciatura em Informática e Processos Gerenciais.

Visando contribuir para esta temática, este artigo tem como objetivo apresentar uma discussão acerca do perfil do estudante regularmente matriculado no curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFMG - *Campus Piumhi*

2. Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo e exploratório, produzido a partir de dados quantitativos provenientes de pesquisa de campo realizada no segundo semestre de 2018, entre os 173 estudantes regularmente matriculados no curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFMG – Campus Piumhi.

Para estes estudantes foi disponibilizado um questionário virtual, enviado por e-mail, contendo 24 itens relacionados aos aspectos sociais, profissionais e econômicos dos mesmos. Entretanto, ao se perceber uma grande dificuldade em obter um número satisfatório de respostas, considerando os aspectos amostrais definidos em Oliveira & Grácio (2005), procedeu-se à aplicação de um questionário físico, com as mesmas perguntas do virtual, que fora entregue as discentes nos intervalos das aulas.

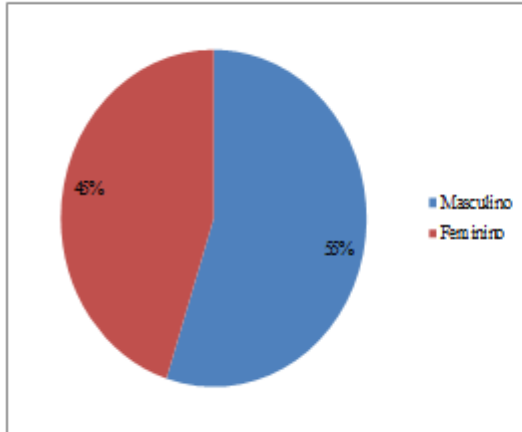
Este questionário continha informações sobre gênero, renda familiar, situação de moradia, assistência estudantil, locomoção, alimentação, histórico escolar, exercício da profissão após a graduação, entre outras. Obtiveram-se 120 respostas, número considerado satisfatório para inferências, considerando 5% de erro permissível e a teoria amostral utilizada (Oliveira & Grácio, 2005).

Os dados coletados foram dispostos em planilhas do software Excel, que foi utilizado como facilitador na construção dos gráficos e tabelas, que serviram como bases para as análises descritivas.

3. Resultados e Discussão

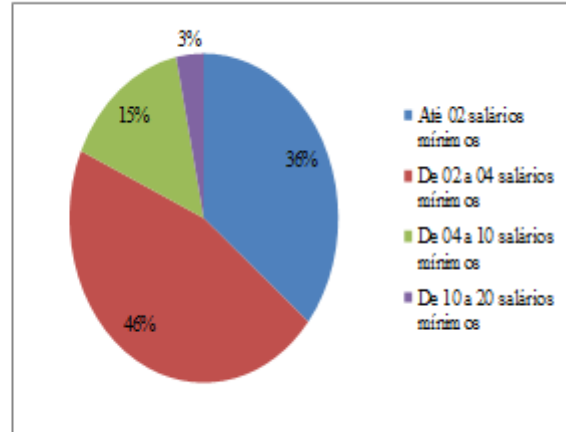
Os Gráficos 1 e 2 trazem informações sobre o sexo e a renda familiar do estudante do Campus, respectivamente. Observe que há predominância de estudantes do sexo masculino e que a grande maioria (82%) tem renda familiar inferior a 04 salários mínimos.

Gráfico 1 – Dados sobre o sexo dos estudantes



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

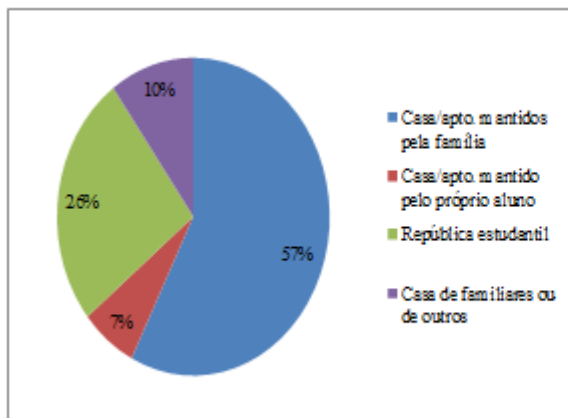
Gráfico 2 – Dados sobre renda familiar



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

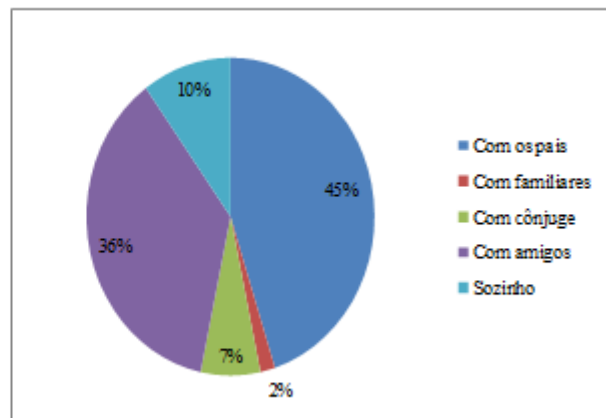
Já os Gráficos 3 e 4, trazem dados sobre a atual situação de moradia e com quem reside cada estudante, respectivamente. Observe que há superioridade de estudantes morando em residências mantidas pelos familiares (57%) e uma grande quantidade reside com os pais (45%).

Gráfico 3 – Dados sobre a atual situação de moradia



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Gráfico 4 – Dados sobre com quem reside

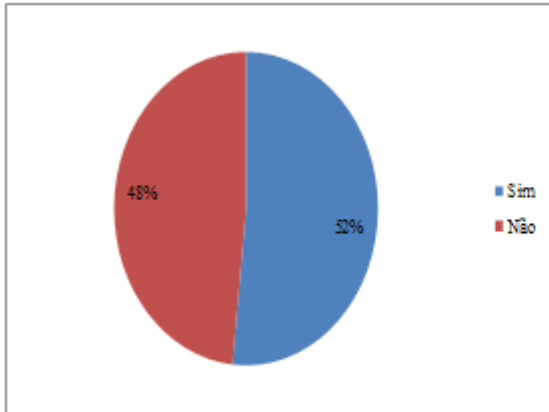


Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Os Gráficos 5 e 6, trazem informes se o estudante recebe algum tipo de auxílio/bolsa estudantil e como se locomove até o Campus, respectivamente.

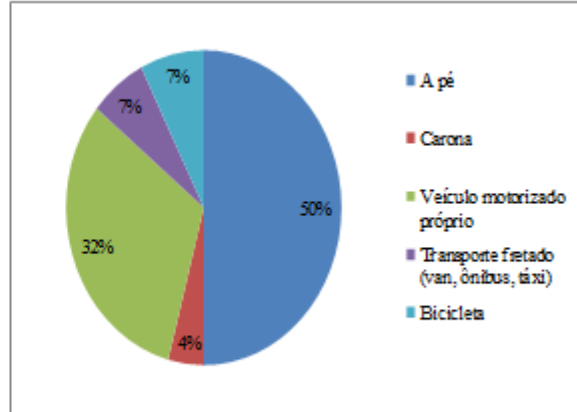
Perceba que os estudantes que recebem algum tipo de auxílio ou bolsa estudantil e os que não recebem estão bem distribuídos, ambos com 52% e 48%, nessa ordem, já o meio predominante de se locomover até o Campus é a pé (50%).

Gráfico 5 – Dados sobre auxílio/bolsa estudantil



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

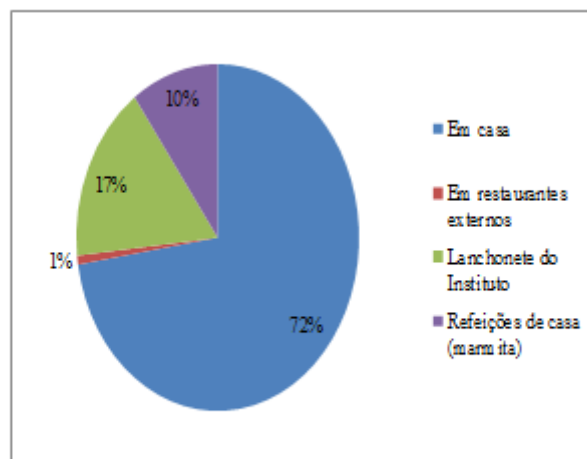
Gráfico 6 – Dados sobre o meio de transporte



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

O Gráfico 7, traz informações sobre a localização das refeições diárias dos estudantes durante o período no Campus. Constata-se a predominância das refeições realizadas em suas próprias residências (72%), representada pela coloração azul no gráfico.

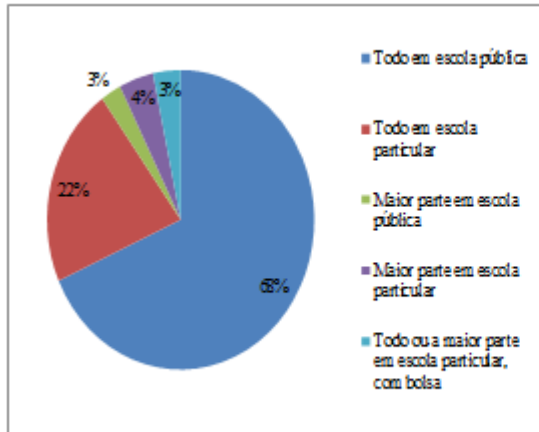
Gráfico 7 – Dados sobre a alimentação durante o período no instituto



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

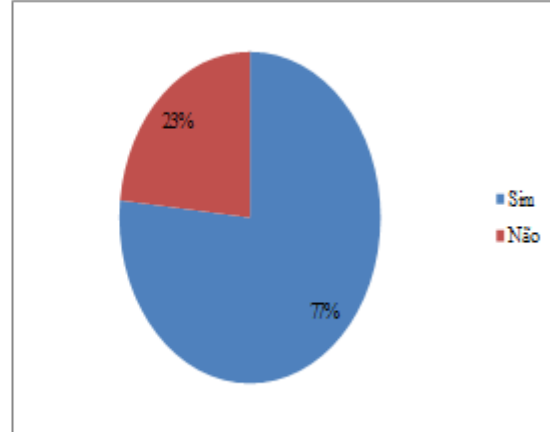
Já os Gráficos 8 e 9, traz referências dos estudantes sobre o tipo de escola que frequentaram durante o ensino médio e se Engenharia Civil era a primeira opção de curso para graduação, respectivamente. Nota-se que a maior parte dos estudantes frequentou o ensino médio em escolas públicas (68%) e que grande maioria dos estudantes escolheu Engenharia Civil como primeira opção de curso (77%).

Gráfico 8 – Local onde frequentou o Ensino Médio



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

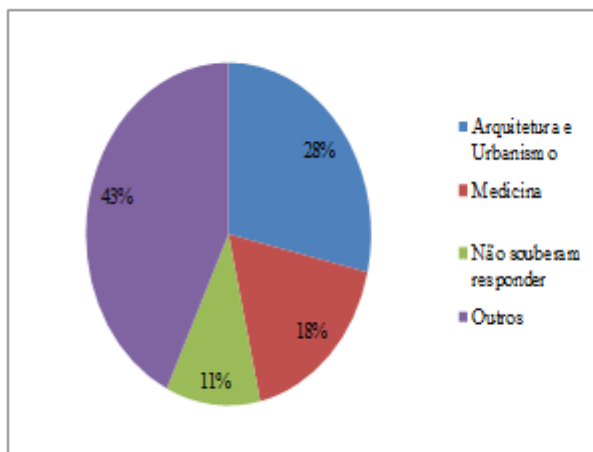
Gráfico 9 – Dados sobre a primeira opção de curso



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

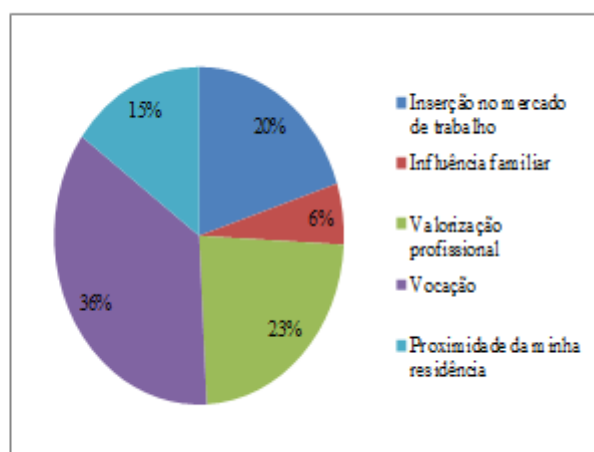
Os Gráficos 10 e 11, mostram informações sobre a primeira opção de curso, caso os estudantes tivessem respondido não, de acordo com o Gráfico 9 e também o motivo por ter escolhido o curso de Engenharia Civil, respectivamente. Observe no Gráfico 10, que há uma enorme variabilidade de cursos (Administração, Bacharelado de Química, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Moda e Odontologia) a serem seguidos pelos estudantes (43%) e que maior parte dos estudantes escolheu Engenharia Civil como vocação (36%).

Gráfico 10 – Dados sobre a primeira opção de curso



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

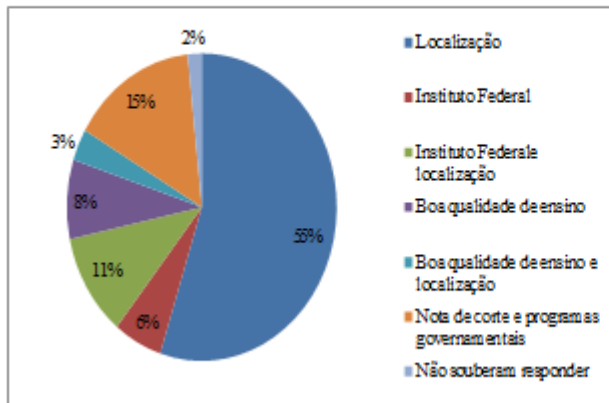
Gráfico 11 – Dados sobre a escolha do curso



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

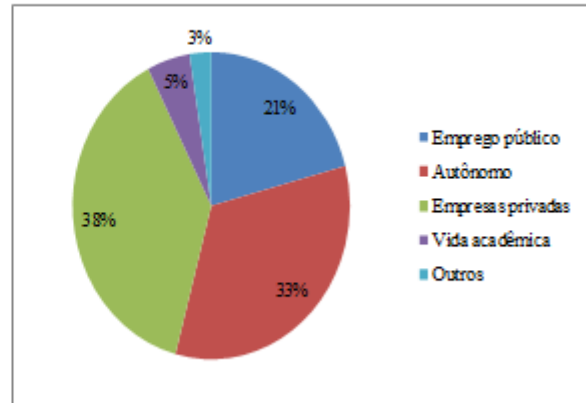
Segundo os estudantes, o motivo por ter escolhido o IFMG é predominantemente a localização do Campus (55%) e logo após eles trazem a superioridade de seguir no ramo de empresas privadas (38%) após a graduação. Como mostram os Gráficos 12 e 13 respectivamente.

Gráfico 12 – Dados sobre o motivo por ter escolhido o IFMG - *Campus* Avançado Piumhi



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

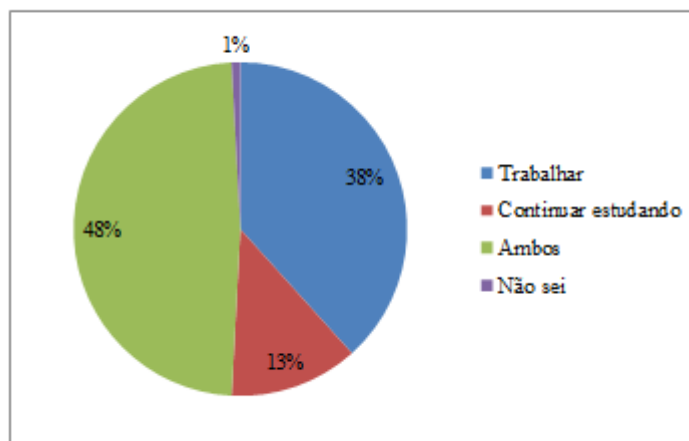
Gráfico 13 – Dados sobre como deseja exercer a profissão após a graduação



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Para finalizar a pesquisa, o Gráfico 14 traz referências sobre o que os estudantes desejam fazer logo após se formarem. Veja que existe uma predominância na escolha por continuar os estudos enquanto se executa a profissão (48%).

Gráfico 14 – Dados sobre o que fazer após formar



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

4. Considerações Finais

Este artigo se propôs a analisar o perfil do estudante regularmente matriculado no curso de Bacharelado em Engenharia Civil do IFMG - *Campus* Piumhi. Embora tenha encontrado resistência no levantamento de dados, considerando que muitos estudantes não responderam ao questionário virtual aplicado, o objetivo foi alcançado com a aplicação do questionário físico, que proporcionou uma visão mais confiável dos resultados, devido ao tamanho da amostra analisada.

Dessa forma, foi possível verificar que a maioria dos estudantes entrevistados se locomove até a faculdade sem nenhum meio de transporte, o que pode em certas ocasiões, dificultar o acesso ao local de ensino. Esta dificuldade pode ser associada à distância entre as residências a instituição, ao tempo não favorável ou até mesmo devido à segurança do trajeto. Uma ação que poderia auxiliar os estudantes e beneficiar a população da cidade é a criação de uma frota de transportes públicos, inexistente até o presente momento, que facilitaria a locomoção.

Outro aspecto observado é a questão da renda familiar, sendo esta composta por 82% dos estudantes cuja renda familiar é menor do que quatro salários mínimos. Neste contexto é visível que o número dos alunos que recebe auxílio estudantil ainda é relativamente baixo quando relacionado à quantidade de estudantes capacitados para recebimento do mesmo. Sob este viés pode-se observar o corte de verbas das universidades, como estabelece Amaral (2016), no qual apresenta-se uma análise da Proposta de Emenda à Constituição número 241 - PEC 241, que procura instituir um Novo Regime Fiscal no Brasil, impondo um congelamento dos gastos públicos com educação por vinte anos a partir de seu respectivo início. Com o baixo investimento em setores escolares, o número de evasões dentro das universidades tende a aumentar, devido ao corte na assistência estudantil e assim, conseqüentemente, acarretar gastos orçamentários da mesma. Para amenizar o problema de evasão escolar, é necessário investir em mais programas de assistência estudantil de modo que atenda todos os que necessitam. No que se refere ao IFMG - *Campus Piumhi*, uma discussão sobre evasão é apresentada em Santos *et al.* (2020).

Em relação ao ensino, a maior parte dos estudantes entrevistados frequentou o ensino médio em escolas públicas. Considerando a crise do processo ensino aprendizagem no setor público, discutida em diversos estudos, essa situação nos leva a pensar sobre uma possível necessidade de acompanhamento do desempenho acadêmico desses estudantes. Para contornar esta crise, acredita-se ser viável a criação de disciplinas de nivelamento como pré-cálculo e pré-física, que podem ter conseqüências positivas como o controle da retenção e até mesmo da evasão, visto que de acordo com Martins *et al.* (2014) e Silva Filho (2007) as maiores dificuldades enfrentadas pelos estudantes, encontram-se nas disciplinas do núcleo básico que necessitam de conhecimento de física e matemática.

O IFMG detém uma quantidade de alunos do sexo feminino relativamente grande, tal fato demonstra que apesar do número de mulheres nos cursos de Engenharia Civil tenha progredido, o mesmo ainda é baixo em relação ao censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que traz que a população brasileira é composta em sua

maioria pelo sexo feminino, com aproximadamente 51% (Brasil, 2010). Historicamente, segundo Macedo & Sapunaru (2016), a Engenharia Civil surgiu no Brasil durante o Período Colonial, no qual engenheiros militares foram enviados pela Coroa Portuguesa com o objetivo de explorar e urbanizar a recém-nação descoberta. Referente a esta questão e a paradigmas passados, os trabalhos anteriormente eram divididos por gênero e assim, militares eram exclusivamente homens e conseqüentemente os primeiros engenheiros brasileiros também, enfatizando a diferença entre gêneros.

Mediante a análise, obteve-se que a opção de estudo no IFMG define-se principalmente devido a sua localização, demonstrando que grande parte ou a maioria dos estudantes são naturais de cidades vizinhas ou mesmo da própria cidade onde se situa o *Campus*, tal fato ocorre referente à possibilidade de diminuição do gasto com despesas básicas pessoais e/ou familiares.

Foi possível constatar que o instituto apresenta uma população diversificada, em relação ao desejo futuro de exercer a profissão, mediante aos inúmeros ramos e ramificações que a Engenharia Civil possui, indo do setor administrativo até a execução de obras e fins. Já perante o de atividades após a graduação, a maioria dos estudantes irá trabalhar e dar continuidade aos estudos, sendo uma possível justificativa o fato de que o Engenheiro Civil deve estar em constante evolução, aprimorando-se, sempre aberto a novas tecnologias e soluções, para que consiga atender ao mercado sempre exigente.

Pensando em obras futuras para alojar os estudantes vindos de outras cidades pode-se pensar na construção de um alojamento estudantil, em que estes usufruiriam de pequenas *kitnets*, para se hospedar durante o período de estudo. Este investimento não ajudaria apenas aos novos estudantes, mas também uma parcela dos atuais, sendo uma porcentagem composta por alunos morando em repúblicas estudantis e outra morando com familiares.

Outro possível investimento no *Campus* poderia ser a criação de um restaurante universitário. Para implantá-lo pode-se criar uma campanha de incentivo a utilização do mesmo, com planos de descontos para clientes mensais ou até mesmo promoções semanais. Este investimento beneficiaria uma parcela dos estudantes, em que estes deixariam de trazer sua própria refeição de casa ou deixariam de utilizar restaurantes externos.

Em suma, espera-se que este trabalho possa auxiliar a gestão do *Campus* ao proporcionar uma visão mais sistêmica acerca dos seus discentes e alerte para a necessidade habitual de se promover políticas públicas educacionais que versem para a assistência estudantil e para a qualidade do ambiente escolar.

Ressalta-se, porém, que esta pesquisa dispõe de resultados iniciais que precisam ser

retomados de forma contínua e progressiva. Dessarte, com os resultados aqui apresentados, pode-se criar novos instrumentos voltados à (re)conhecer este perfil estudantil, para que se obtenham resultados mais consistentes e confiáveis em estudos futuros.

Referências

Amaral, N. C. (2016). PEC 241/55: a “morte” do PNE (2014-2024) e o poder de diminuição dos recursos educacionais. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação- Periódico científico editado pela ANPAE*, 32(3), 653-673.

Brasil. (2010) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Censo Demográfico. Distribuição percentual da População por Sexo*. Disponível em: <https://brasilensintese.ibge.gov.br/populacao/distribuicao-da-populacao-por-sexo.html>. Acesso em: 19 nov. 2019.

Corrêa, A. K., Mello, M. C. B., dos Santos, R. A., Clapis, M. J., & Granvile, N. C. (2011). Perfil de estudantes ingressantes em licenciatura: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 45(4), 933-938.

Godoi, M. A., & Oliveira, S. M. S. S. (2016). O Perfil do Aluno da Educação a Distância e seu Estilo de Aprendizagem. *EaD Em Foco*, 6(2). <https://doi.org/10.18264/eadf.v6i2.383>

Lubian, R. B., Rover, A., Mello, R. O., & Tonial, G. (2016). O perfil do aluno em cursos a distância: um estudo na Universidade do Oeste de Santa Catarina. *Unoesc & Ciência-ACHS*, 7(1), 69-78.

Macedo, G. M., & Sapunaru, R. A. (2016). Uma Breve História da Engenharia e seu Ensino no Brasil e no Mundo: Foco Minas Gerais. *Revista de Engenharia da Universidade Católica de Petrópolis*, 10(1), 39-52.

Martins, T. A., Bitencourt, L. C., de Lima Barbosa, M., & Santos, L. R. (2014). Avaliação das condicionantes de retenção dos alunos de engenharia da UTFPR: bases para propostas interventivas. In *Congressos CLABES*.

Oliveira, E. F. T. D., & Grácio, M. C. C. (2005). Análise a respeito do tamanho de amostras aleatórias simples: uma aplicação na área de Ciência da Informação. *Revista de Ciência da Informação*, 6(3), 1-11.

Oliveira, D., Ramos, M., & Cagliioni, E. (2020). Perfil dos estudantes ingressantes no curso de Engenharia Agrônômica em uma universidade pública do estado do Tocantins, Brasil. *Research, Society and Development*, 9(7), e654974639.
doi:<http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4639>

Santos, E. F., Sampaio, S. M. R., & Santana, S. M. B. (2016). Perfil dos estudantes e democratização do acesso à educação superior: uma análise com estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares da UFBA. In: *Forges*.

Santos, F. A. C., Costa, L. A., Costa, S. M. O., Faria, A. P. A., Oliveira, M. L., & Soares, D. J. M. (2020). Evasão no IFMG- *Campus Piumhi*: Estudo de Caso no Curso Técnico Subsequente em Edificações. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 5(07), p. 65-78. doi: <http://dx.doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/engenharia-civil/evasao-no-ifmg>

Silva Filho, R. L. L., Motejunas, P. R., Hipólito, O., & Lobo, M. B. C. M. (2007). A evasão no ensino superior brasileiro. *Cadernos de pesquisa*, 37(132), 641-659.

Silva, M. N., Oliveira, A. B. S., Santos, F. A., & Zittei, M. V. M. (2017). O perfil socioeconômico e o motivo dos alunos ingressantes pela escolha do curso de Ciências Contábeis nas Universidades da Cidade de São Paulo. *Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos (REDECA)*, 4(1).

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Bruno Henrique Evangelista Rezende – 16,67%

Letícia Gomes Ribeiro – 16,67%

Talyta de Freitas Sousa – 16,67%

Thiago de Souza Oliveira – 16,67%

Vinícius Evangelista Rezende – 16,67%

Denilson Junio Marques Soares – 16,67%